



O mirense

Boletim Informativo da Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur



Editorial

..... Pág. 2

Breves

..... Pág. 3

Arqueologia

..... Pág. 4

Vida Associativa

..... Pág.(s) 6 e 7

Ao longo de 10 anos a ADPHA localizou e registou cerca de trezentos Sítios Arqueológicos por todo o Concelho, os quais estão agora Georeferenciados numa **Carta Arqueológica**

PÁG. 5

Ainda nesta edição :

Reunião do IPPAR pág. 5

Exposições pág. 8



IMOBILIÁRIA
PEDRA D'AGULHA, LDA

**COMPRA, VENDA
E ADMINISTRAÇÃO DE
PROPRIEDADES**

Caixa Postal – 803 A • Praia da Arrifana 8670 111 ALJEZUR / Telef : 282 998 861 • Fax : 282 998 921

ASSOCIE-SE NA NOSSA ASSOCIAÇÃO • DEFENDA O PATRIMÓNIO HISTÓRICO

CORPOS GERENTES

Biénio de 2007/2008

Em Assembleia Geral marcada para o dia 23 de Dezembro de 2006, realizou-se a eleição dos novos corpos gerentes para o biénio de 2007/2008, da qual foi eleita a única lista proponente, arrestando a unanimidade dos votos dos sócios presentes. A lista vencedora, que constitui uma reeleição dos actuais corpos gerentes, apresentou o seu programa de candidatura, que além de dar continuidade ao trabalho já desenvolvido no biénio transacto, vem propor a realização de outras iniciativas que certamente irão integrar o Plano de Actividades proposto para o primeiro ano deste novo mandato.

Lista nominal dos membros reeleitos e respectivos cargos:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

José António Duarte (5)

1.º Secretário

José Artur Fernandes (18)

2.º Secretário

José Maria Rosa (53)

DIRECÇÃO

Presidente

José Manuel Marreiros (2)

Vice-Presidente

José Francisco Estêvão (1)

Secretário

Maria de Lurdes Reis (14)

Tesoureiro

Maria Cristina Salvador (4)

Vogal

José Arnaldo Claro (28)

CONSELHO FISCAL

Presidente

Luís Sebastião Proença (8)

Relator

Alexandra Patrícia Dias (26)

Secretário

Gil Costa da Luz (3)

Editorial*

Património: contributos para uma reflexão

*Por José Francisco Estêvão

O Património se entendido em sentido lato, é um conceito de uma enorme abrangência, basta ter presente as suas duas principais vertentes, a Natural e a Humana. Ele é em nosso entender, o assento e a alavanca de toda a dinâmica da Humanidade.

Nesta abordagem vamo-nos concentrar principalmente nesse enorme edifício do Saber que é o Património Humano, procurando tocar ao de leve nas suas duas principais vertentes, a cultural e a histórica.

Se recuarmos no tempo, às origens do Ser Humano e à sua existência nessas eras longínquas, procurando fazer um pequeno exercício teórico sobre a sua evolução, torna-se evidente que os saberes adquiridos têm normalmente por base, saberes anteriores. Contudo, há descobertas que marcaram decisivamente o percurso da Humanidade, lembremo-nos entre outras, do fogo e da roda. Quando revemos as memórias humanas, não podemos deixar de ficar fascinados com os extraordinários legados dos nossos antepassados, cuja acção permitiu corporizar um Património de importância incalculável.

Outro aspecto a ter presente é a imensa riqueza da diversidade desse Património, fruto de um variado caldo de culturas que se espalham pelo Planeta. E é desta panóplia de culturas que emerge grande parte da auto estima e da energia impulsionadoras da acção e do progresso das Sociedades Humanas.

Tendo por base este entendimento do Património custa-nos, nos dias

de hoje, constatar alguma indiferença e, quiçá falta de memória, acerca de muitos aspectos do passado e da sua importância na actualidade. Estamos em crer que a actual globalização, essencialmente económica, assumida actualmente como motor quase exclusivo da Sociedade, não nos conduzirá a bom porto. A subalternização do passado e dos seus valores colide, cada vez de forma mais evidente, com o excesso de componentes de carácter técnico e tecnológico, demasiado abstractas.

Em resumo, cremos ser muito pertinente uma reflexão aprofundada desta complexa problemática, sem nos deixarmos impressionar demasiado por aspectos afectivos do passado, mas convictos do peso da sua matriz no saber enquanto pedra basilar no desenvolvimento e progresso da Humanidade.



Janela Típica da região (Alfambras)



Notas da Imprensa

“será pertinente uma reflexão tão profunda quanto possível, sobre o crescimento e aperfeiçoamento da Associação, tendo em conta as suas potencialidades, as dificuldades sentidas e as formas de as ultrapassar, numa tentativa de encontrar novas dinâmicas que a projectem, ainda mais consistentemente no futuro”

José Marreiros in: *jornal Costa a Costa*

O jornal “Notícias de Lagos” na sua edição Nº 87, surpreendeu-nos com a distinção de atribuir à Associação de Defesa do Património um Globo do Infante na área de Património, não só pela surpresa, mas também pela atenção que este órgão tem dedicado ao trabalho da Associação, ficamos sinceramente agradecidos.



mais um ano no ...

Festival da Batata-Doce

Decorreu no Pavilhão de Feiras, nos dias 20, 21 e 22 de Outubro, desta vez sem a componente "Percêves", mais um Festival da Batata Doce.

O certame, a que alguns já lhe auguravam morte prematura, provou que está vivo e mostrou perante a adversidade do tempo, muita chuva e vento, aos milhares de visitantes nos três dias do evento, muita animação, boa gastronomia, excelente batata doce e a melhor doçaria que por aqui se faz.

Dezenas de *stands* mostraram aos visitantes a dinâmica do concelho e da região.

É certo que algumas "arestas" têm de ser limadas, mas atendendo aos objectivos do Festival, este tem condições para a sua continuidade em prol do desenvolvimento de Aljezur.

A Associação esteve mais uma vez representada com um *stand*, onde apresentou uma exposição sobre "Flores Silvestres do Sudoeste Algarvio", numa parceria com a nossa congénere de Vila do Bispo, e, foi apresentada pela primeira vez uma Carta Arqueológica do Concelho, por nós elaborada e os resultados dos trabalhos arqueológicos na Necrópole do Vale da Telha.

Não queremos deixar de agradecer a todos os associados que colaboraram com a sua presença no stand, esclarecendo, informando e divulgando o nosso trabalho junto dos inúmeros visitantes.



Roubo de telhas

Tem esta Associação sido alertada por várias pessoas para um facto que se está a passar no concelho. Trata-se do roubo de telhas de canudo, ou *mouriscas*, de montes isolados em várias zonas do nosso concelho. Chama-se a atenção dos lesados para que comuniquem às autoridades competentes, sempre que tal ocorrência tenha lugar na sua propriedade.

Breves ;

Rotas de Turismo

Visitou o Concelho no passado dia 26 de Setembro uma delegação composta por entidades nacionais e do país vizinho, que constituem uma parceria do projecto Lieder + Transnacional, cujo objectivo é a criação de rotas turísticas entre os dois países. Os visitantes além de Aljezur, passaram pela praia do Monte Clérigo, visitaram o *Ribat* da Arrifana (Ponta da Atalaia), deslocando-se de seguida para a praia da Arrifana onde foi servido o almoço num restaurante local. Esta iniciativa, promovida pela Associação Vicentina, vem por certo dignificar e divulgar a nossa região, no panorama turístico e cultural da Península Ibérica.



Projecto Oriente

Com a presença do presidente da Administração Regional da Segurança Social, Dr. Jorge Botelho, presidente e vereadores do Município de Aljezur, presidentes das juntas de freguesia e muitos convidados, foi inaugurado no dia 12 de Outubro a sede do Projecto Oriente, situada na rua João Dias Mendes nº 46 em Aljezur.

O presidente da Direcção esteve presente na cerimónia de inauguração.

O que é o Projecto Oriente?

"O Projecto Oriente é um programa de Orientação Psicológica, Acompanhamento e Orientação Vocacional, com uma valência móvel para apoio a crianças e jovens em risco de saída precoce do sistema escolar e de formação, assim como as suas famílias, em toda a área do Município de Aljezur. Enquadra-se na Medida 2 do PROGRIDE, que visa apoiar o desenvolvimento de projectos direccionados para a protecção da inclusão e da melhoria das condições de vida de grupos específicos, sendo a Câmara Municipal de Aljezur a entidade promotora e a Casa de Criança do Rogil, a entidade executora."

Aljezur Táctil



O Município de Aljezur assinou um protocolo com a Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO) que proporciona a todas as pessoas portadoras de deficiência Visual, a possibilidade de conhecer todo o espólio existente nos Museus situados no Centro Histórico de Aljezur. Em todos os Museus encontra-se um documento escrito em braile, com informações relativas à história e ao conteúdo dos respectivos Núcleos Museológicos, além da sua identificação, escrita em braile numa placa de acrílico colocada à entrada dos mesmos. No âmbito desta iniciativa, no passado dia 13 de Outubro, visitou os Museus Municipal e de Arte Sacra uma delegação da A.C.A.P.O. constituída por cerca de 20 pessoas, tendo sido recebida no Museu Municipal pelo presidente da Direcção que os acompanhou na visita.

Arqueologia

RIBAT DA ARRIFANA

Nova campanha de trabalhos arqueológicos

Decorreu no *Ribat* da Arrifana, em Agosto último, mais uma campanha de escavações arqueológicas, coordenada pelos professores, da Universidade Nova de Lisboa, Rosa Varela Gomes e Mário Varela Gomes, tendo participado um arqueólogo assistente e jovens estudantes daquela Instituição.

Aquela constituiu a quinta campanha de trabalhos de campo efectuada no mítico local mandado edificar por Ibn Qasi, famoso mestre sufi, em meados do séc.XII e que foi importante líder político e religioso, chegando a dominar todo o Sul de Portugal, tal como parte da Estremadura Castelhana e da Andaluzia Ocidental.

Nesta campanha foram descobertas mais duas mesquitas, com os respectivos "mirhabs" direccionados para Meca e, ainda, diverso espólio.

Os trabalhos arqueológicos tiveram o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, do Instituto Português de Arqueologia, Município de Aljezur e da nossa Associação.

Durante os trabalhos procedeu-se à consolidação de algumas estruturas.

Devido à falta de verbas, estas intervenções só se têm realizado durante um mês, em cada ano, pelo que o seu fim é uma incógnita.

São aos milhares os turistas, nacionais e estrangeiros, que visitam o local durante todo o ano.

Foi publicado, recentemente, na Revista Portuguesa de Arqueologia mais um artigo sobre os resultados das escavações no *Ribat*, mais precisamente no seu sector 3.

Esta Associação e a Câmara Municipal de Aljezur programaram a realização de uma exposição sobre o *Ribat* da Arrifana, que irá decorrer no próximo Verão, em Aljezur.

NECRÓPOLE DA IDADE DO BRONZE

Vale da telha (Aljezur) 1800-1200 a.C.

Em plena urbanização turística do Vale da Telha, foi posta a descoberto, em Agosto de 2006, necrópole da Idade do Bronze (1800-1200 a. C.).

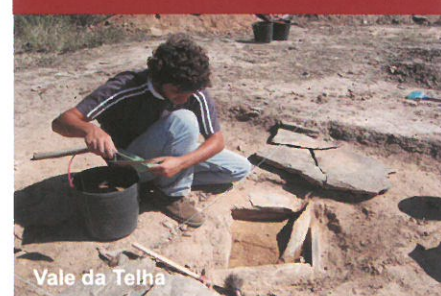
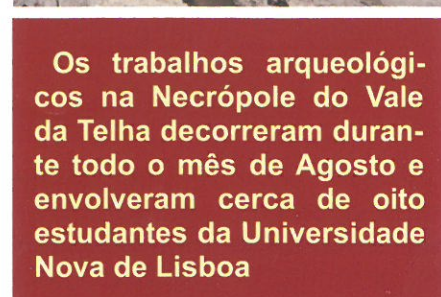
Os trabalhos decorreram com o apoio do Município de Aljezur, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas de Universidade Nova de Lisboa e da Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur, sob a responsabilidade científica do arqueólogo Mário Varela Gomes.

Este importante achado arqueológico, constituído por 18 sepulturas formadas por lajes de xisto ou de arenito, em forma de caixa e cobertas por pedras e terra, constitui significativo contributo para melhor se compreender, e explicar, a história dos povos que viveram na área do concelho de Aljezur.

Do espólio recolhido constam vários recipientes de cerâmica, dois artefactos de cobre ou bronze (ponta de punhal e alfinete) e peças de pedra (contas de colar, braçal de arqueiro), tendo sido encontrado esqueleto de adulto, quase completo, o que é bastante raro em necrópoles do mesmo período.

Junto à necrópole localizou-se o povoado, podendo afirmar-se que aquela comunidade vivia da agricultura, da pastorícia e, ainda, da mineração, de cobre e, talvez, de ouro e prata, não desprezando os recursos proporcionados pelo mar (recollecção de mariscos, pesca, sal).

Foi solicitada superiormente a classificação oficial da necrópole, pensando a ADPHA e o Município de Aljezur, integrá-la em Circuito Arqueológico, contando com outros sítios arqueológicos existentes na zona, a criar num futuro próximo.



O concelho de Aljezur já possui Carta arqueológica



"As cartas archeológicas são a manifestação simplificada, o resumo, ou índice figurado por signaes de convenção, das diversas antiguidades de cada região geográfica a que se referem.

Partindo de uma ideia iniciada pelas cartas de geographia antiga, as cartas archeológicas são porem regidas por intuitos muito mais vastos, abrangendo o máximo alcance possível em relação aos elementos que podem directa ou indirectamente confirmar as mais remotas origens ethnicas, o seu desenvolvimento, e os grandes tractos de distribuição das espécies ou variedades do grupo humano (...)."

(VEIGA 1886: 1/2)

A Associação elaborou uma Carta Arqueológica para o Concelho de Aljezur, a qual ficou concluída na primeira quinzena de Setembro.

A referida Carta Arqueológica é composta por 14 Diagramas concebidos para outros tantos Períodos Históricos, ou assinalando Monumentos, Museus, Grutas e Cavernas entre outros.

Ao longo de 10 anos a Associação localizou, registou e enfiçou (inventariou) cerca de trezentos Sítios Arqueológicos por todo o Concelho, os quais estão agora Georeferenciados numa Carta Militar do Concelho de Aljezur à escala 1:25 000 (M 888).

Os Diagramas foram criados e outros adaptados, porque não existem símbolos arqueológicos superiormente convencionados.

Há muito que se fazia sentir a falta de um documento de trabalho do género para o concelho, pois foram muitas as entidades oficiais ou particulares que nos contactaram para obter dados destinados à realização de obras, onde era necessário a apresentação de documentos sobre o Impacte Ambiental das mesmas.

Estamos cientes que o trabalho tem algumas lacunas, pois nesta área nada é perfeito, mas este vale pelo seu todo e torna-se um precioso auxiliar para investigação futura.

Estamos empenhados na elaboração de um outro trabalho do género, este com o rigor científico que se pretende.

A Carta Arqueológica do Concelho de Aljezur só foi possível graças ao apoio do estagiário Daniel Pereira Palminha, cujo estágio na área de informática decorreu na Associação a pedido da Escola Secundária Júlio Dantas de Lagos e ao Município de Aljezur que nos cedeu as várias Cartas Geográficas que compõem o Município.

NOVAS PUBLICAÇÕES

A Batalha de Aljezur

Encontra-se de novo à disposição do público leitor, agora na sua 2ª edição, o livro "A Batalha de Aljezur" da autoria do nosso prezado associado Dr. José Augusto Rodrigues.

A publicação que continua a ter muita procura, é uma edição da Junta de Freguesia de Aljezur com o apoio da Associação.

Todos os pedidos podem ser solicitados a esta Associação que enviará à cobrança o livro, sendo os portes de correio cobrados no destinatário. O preço do livro é de 7.50€ por exemplar.

2.ª EDIÇÃO

A BATALHA DE ALJEZUR
José Augusto Rodrigues

7.50 Euros



DIRECÇÃO DO IPPAR

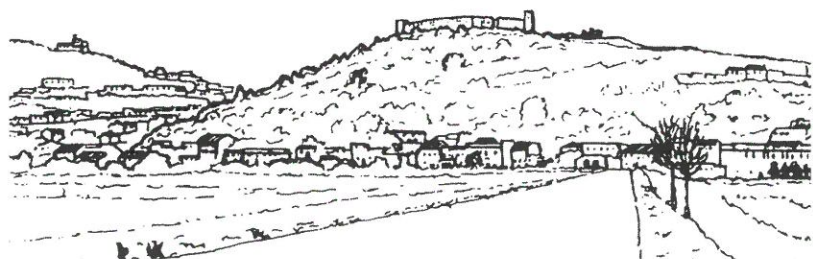
REUNIU EM ALJEZUR

Tendo em vista a segunda fase do restauro do Castelo de Aljezur, monumento classificado da responsabilidade daquele organismo estatal, esteve em Aljezur no passado dia 19 de Setembro uma Delegação do IPPAR, constituída pelo seu Presidente Dr. Elísio Summavielle; Vice – Presidente Arquitecta Andreia Galvão; Delegado Regional da Cultura do Algarve (entidade que subentende o IPPAR a nível Regional) Dr. Gonçalo Couceiro; Arquitecta Cristina Farias; Drª. Cristina Garcia (Arqueóloga) e o Arquitecto Octávio Câmara.

Esta visita que constituiu de uma reunião nos Paços do Concelho e uma visita ao Castelo de Aljezur, na qual esteve presente o Presidente da Direcção da Associação, teve como objectivo uma análise local do verdadeiro estado de degradação do Castelo, cisterna e espaços interiores do mesmo.

A Delegação do IPPAR viu com atenção todos estes problemas, que com a sua solução repetidamente adiada, têm colocado em perigo a estabilidade de alguns sectores deste imóvel classificado.

Foi ainda analisada a necessidade de colocação de uma porta na entrada e iluminação do interior do castelo e cisterna, drenagem das águas pluviais entre outros aspectos de carácter mais técnico.





APOIO A ENTIDADES

A seu pedido, esteve em Aljezur no passado dia 16 de Agosto, o Sr. António Pedro Nobre, residente na Amadora a quem foi prestado apoio no sentido de ser autorizado a fotografar o fuste do pelourinho de Aljezur que se encontra no núcleo de Arqueologia do Museu Municipal, bem como recolher informações sobre o mesmo existentes no nosso Centro de Documentação. Este material destina-se a um trabalho de investigação sobre os Pelourinhos Portugueses que o mesmo está a elaborar.

Proporcionámos uma visita guiada ao *Ribat* da Arrifana, Necrópole do Vale da Telha e Museu Municipal a uma equipa de três professores, a realizar trabalho no âmbito de um projecto de valorização de espaços culturais do Algarve e de divulgação do Património.



Logótipo do Projecto
2001 Associações

Para visitas guiadas ao Centro Histórico contactar:

ADPHA – 282991011
MUSEU MUNICIPAL – 282995019
CÂMARA MUNICIPAL
(Serviços de Cultura) – 282991291

Horários das visitas:
De Segunda a Sexta-feira

Manhã – Das 9.30 h às 13.00 h
Tarde – Das 14.30 h às 17.30 h

• INICIATIVAS •

FESTA DA PADROEIRA DAS MISERICÓRIDAS

A Associação participou na organização das festas em honra da Rainha Santa Isabel que decorreram nos dias 22 e 23 de Julho no Largo 5 de Outubro em Aljezur. Foi uma iniciativa popular e religiosa que contou com a presença de muito público. Do programa fez parte para além do arraial, uma quermesse, serviço de verbena e baile. O Museu Municipal esteve aberto até as 24h, onde na Galeria Municipal foi inaugurada uma exposição alusiva ao V Centenário de São Francisco Xavier (1506 / 2006), que esteve patente ao público até ao último dia de Julho.

2.ª FEIRA DO LIVRO DE ALJEZUR

Durante cinco dias, entre 10 e 15 de Agosto decorreu a 2ª edição da Feira do Livro de Aljezur. Este importante certame, veio confirmar o êxito alcançado no ano anterior e com um programa cultural diversificado o público voltou a comparecer em número elevado, comprando livros e assistindo aos diversos debates, onde não faltou a apresentação pública de novas Edições. Mais uma vez a Associação esteve presente com um *stand* onde foram vendidas as edições locais e prestadas informações de carácter Histórico e Cultural sobre o Município de Aljezur.

DIA MUNDIAL DO TURISMO

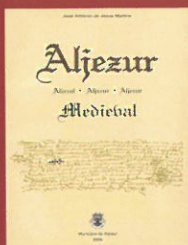
O Município de Aljezur associou-se às comemorações do Dia Mundial do Turismo que teve lugar no passado dia 27 de Setembro.

Em todos os Museus e Pólos Museológicos existentes na área do Município as entradas foram gratuitas, houve provas de produtos regionais nos Postos de Turismo de Aljezur e Praia de Odeceixe, bem como viagens gratuitas no comboio turístico entre Odeceixe e a Praia, a Associação participou nesta iniciativa a convite do Município.

POSTO PÚBLICO DE INTERNET

Está a funcionar em pleno e com grande frequência de aderentes o Posto Público de Internet instalado na sede da Associação, integrado no Projecto "2001 Associações", uma brilhante iniciativa da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, com o financiamento do FEDER e integrado no Programa Operacional para a Sociedade do Conhecimento. Devido à sua localização privilegiada, em pleno Centro Histórico de Aljezur, o Posto Público de Internet tem sido visitado por centenas de turistas nacionais e estrangeiros que percorrem esta zona de Aljezur. Dos 966 utilizadores deste espaço, 349 são de várias nacionalidades estrangeiras e os restantes 617 são portugueses, dados recolhidos nos primeiros três meses de funcionamento do Posto Público.

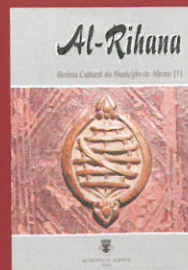
Entre outras temos para venda as seguintes publicações:



Aljezur Medieval
6 Euros



Flores de Outono
10 Euros



Al-Rihana (1)
10 Euros

• CONVITES •

• Continuamos a receber imensos convites para vários eventos, aos quais não podemos corresponder a todos com a nossa presença, facto que lamentamos, no entanto aqui ficam registados os seguintes convites nos quais estivemos representados:

• Do Município de Aljezur para estarmos presentes na Sessão Solene comemorativa do Dia do Município (29 de Agosto) no salão Nobre dos Paços do Concelho. Na cerimónia à qual esteve presente o Presidente da Direcção, o Município procedeu à entrega de medalhas Municipais a vários funcionários da Autarquia;

• A convite da Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Vila do Bispo estivemos na cerimónia da apresentação do livro "Vila do Bispo e o Algarve em 1758", da autoria de Luís Vidigal e Guida Carvalho que decorreu no Salão Nobre da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Bispo no dia 19 de Agosto, com a presença de dezenas de pessoas que lotaram por completo o Salão. Esta publicação tem a chancela da Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Vila do Bispo, com o apoio de várias entidades oficiais.

• A Paróquia de Nossa Senhora da Alva, convidou a Associação para estar presente nas cerimónias da bênção da nova Imagem da Padroeira de Aljezur e das festas em sua honra que decorreram nos dias 2 e 3 de Setembro;

• A convite do presidente do Município de Aljezur e CCDRA, participámos numa sessão pública de esclarecimento e discussão sobre o tema: "Qualidade de Vida no Algarve, Hoje e no Futuro", a qual teve lugar no auditório da Escola EBI/JI de Aljezur no dia 29 de Setembro.

• Também a convite do Município de Aljezur estivemos presentes no *Espaço +* no dia 13 de Outubro, em mais uma interessante iniciativa, "(des)conversa" – *O estado das Coisas*, com a presença do Dr. José Miguel Júdice. Interessante debate em torno de "O Estado de Direito em Portugal", com a adesão de bastante público interessado, proporcionando um debate de quase três horas sobre a justiça no nosso País.

• Teve lugar no dia 17 de Outubro no auditório da escola EBI/JI de Aljezur, uma sessão/debate sobre a discussão pública do ProtAlgarve, destinado a todos os interessados dos concelhos da área das Terras do Infante. A Associação fez-se representar na referida sessão por vários elementos dos Corpos Gerentes, tendo a oportunidade de fazer entrega à mesa que presidia à sessão, um documento elaborado onde se propunha algumas alterações ao plano, no que diz respeito à salvaguarda e valorização do Património Cultural.

• Decorreu em Faro no teatro Municipal a apresentação do Directório Algarve Cultural com a presença do Secretário de Estado da Cultura e muita figuras públicas ligadas à Região. A Associação esteve representada pelo presidente da Direcção e pela associada D. Maria Olímpia Mendes.

• Estivemos em Odemira no passado dia 10 de Novembro a convite do Município local, onde participámos no colóquio "Que oportunidades de desenvolvimento a partir do património?". Durante o colóquio, bastante participado, teve ainda lugar a apresentação do livro *Odemira – História, Estudos e Documentos* da autoria de António Martins Quaresma.

• Decorreram em Lagos, nos dias 13 e 14 de Novembro as IV Jornadas Henriquinas, promovidas pelo Município de Lagos, subordinadas ao tema "Colombo, os Portugueses e o Novo Mundo". Durante as Jornadas, inseridas no IV Festival dos Descobrimentos, teve lugar a apresentação dos livros *A Sociedade da expansão na época de D. Manuel I* e *Dicionário da História de Lagos*. Estivemos presentes no decorrer dos trabalhos.

Publicações RECEBIDAS

Para a Biblioteca da Associação, continuamos a registar a oferta de várias publicações. Neste momento agradecemos os livros enviados pelas seguintes entidades e personalidades:

• A Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Vila do Bispo, enviou-nos a publicação: ***Vila do Bispo e o Algarve em 1758***;

• O Sr. Dr. Vítor Serrão, teve a amabilidade de nos oferecer os Vols. N.ºs 1, 2, 3 e 4 da ***Revista do Instituto de História de Arte da Faculdade de Letras de Lisboa***;

• O Sr. Dr. Valdemar Coutinho enviou-nos um exemplar da publicação por si coordenada, ***Dinâmica Defensiva da Costa do Algarve***;

• Do Sr. Dr. Luís Vidigal recebemos as seguintes publicações da sua autoria, que agradecemos:

Memorial Sobre a Agricultura no Algarve;

Mil Cidadãos Meridionais;

Câmara, Nobreza e povo;

Infantia et Pueritia.

• O nosso associado Sr. Francisco Oliveira teve a amabilidade de nos enviar a publicação, ***Arquivos do Centro Cultural Português de Paris***, editado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

• Recebemos do Município de Serpa para a biblioteca da Associação o livro, ***Carta Arqueológica do Concelho de Serpa*** que agradecemos.

Todas estas obras vêm enriquecer em muito a nossa biblioteca que se encontra à disposição de todos os associados.





**Um Olhar
"indiscreto"
do Pin-
tor Man-
fredo na
Galeria
Municipal
de Arte
em Ago-
sto último**



Pintura de Manfredo



Casa/Museu
Pintor José
Cercas

**Os vários
Núcleos
Museológi-
cos da Vila
de Aljezur
continuam
a regis-
trar um aumen-
to signifi-
cativo de
visitantes**

Continua a decorrer o ciclo de exposições na Galeria Municipal de Arte. Entre outras, destacamos algumas desenvolvidas pela Associação e por nossos associados:

■ Organizada pela Associação, Santa Casa da Misericórdia e Município de Aljezur esteve patente ao público na Galeria Municipal de Arte de 22 a 30 de Julho uma exposição temática evocativa do V Centenário de São Francisco Xavier (1506 / 2006);

■ De 16 a 31 de Agosto os nossos associados, Daniel Duarte e Pedro Bago d'Uva, juntamente com Sónia Reis e Wiebke-Jasmin Haag expõem Fotografia, Escultura e Pintura;

■ Numa organização do Município de Aljezur e com a colaboração da Associação decorreu de 1 a 30 de Setembro na Galeria Municipal de Arte uma exposição de pintura do artista alemão Manfredo.

Os Museus de Aljezur situados no Centro Histórico da Vila receberam nos meses de Junho, Julho e Agosto do ano em curso, 3 537 visitantes, contra 2.963 no mesmo período do ano passado, verificando-se assim um aumento de mais 574 visitantes em relação ao ano de 2005.

As receitas de entrada naquele período em 2006 foram de 1 681 euros, verificando-se um acréscimo de mais 342 euros em relação ao ano anterior.

A partir de agora se pretender expor na Galeria Municipal de Arte basta enviar a sua proposta à Associação, directamente nas nossas instalações/sede ou através do nosso contacto. Temos todo o gosto em participar consigo na divulgação e difusão da cultura.

O mirenses

FICHA TÉCNICA ANO IX – N.º 14 Dezembro de 2006

Redacção:
Direcção da A.D.P.A.

Colaboradores:
José Claro
José Francisco Estêvão
Mário Varela Gomes
José Marreiros
Lídia Caetano
Rosa Varela Gomes

Fotografia:
Arquivo da A.D.P.A.
F.F. Barradinha

Sede Social :
Rua João Dias Mendes, 48
8670-086 Aljezur

Telef.: 282 991 011
Telm.: 965 090 518
E-mail: adpha@sapo.pt

Composição e impressão :
Gráfica de Santo António

Tiragem : 1000 ex.

Distribuição Gratuita

FOTOGRAFIAS Com história



Aljezur, 5 de Fevereiro de 1954

Na madrugada do quinto dia de Fevereiro, Aljezur acordava matizado de branco por um nevão que cobriu todo o concelho e quase toda a região do Algarve. Na imagem, a vista da vila de Aljezur com os contrastes óbvios da década de cinquenta aparece aqui pontuada de um branco pouco habitual.

ENVIE AS SUAS OPINIÕES OU SUGESTÕES PARA:
adpha@sapo.pt